

GABARITO – EDITAL 001/2014

SELEÇÃO DE ESTÁGIO

PROVA DE REDAÇÃO

1. Com base nos trechos abaixo, e nos conhecimentos sobre o tema, orientou-se, ao candidato, a elaboração de um texto em prosa, do tipo dissertativo, expondo suas idéias acerca do conflito entre o direito à informação e o direito à intimidade, com o mínimo de 25 e o máximo 30 linhas.

“No Roda Viva, o jornalista explica que no seu caso a questão não foi invasão de privacidade: ‘A luz não acende se ele não mandar acender. Há 45 anos, tudo em torno dele é controlado por ele. Roberto sentiu como se o chão estivesse longe dos seus pés. E também juntou com a questão financeira, a de alguém ganhar dinheiro com o seu nome’. (...) Eu apenas explico aquilo que ele cantou em músicas e disse em entrevistas. Ele está mais do que acostumado a falar sobre a sua vida.’ (...)” (Paulo Cesar Araújo)

(Grifos nossos)

Fonte: Entrevista com o biógrafo.

<http://tvcultura.cmais.com.br/roda-viva/roda-viva-discute-biografiasnaoautorizadascom-paulo-cesar-de-araujo>

“A Constituição tanto chama de invioláveis a honra, a imagem, a intimidade, quanto chama de invioláveis e fundamentais a informação e a expressão.” (Ayres Britto)
(Grifos nossos)

Fonte:

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversaoarte/2013/11/21/interna_diversao_arte.399565/ex-ministro-do-stf-fala-ao-correio-sobre-liberdade-de-expressao.shtml

“Por outro lado, graças à lei que a associação de editores quer modificar, Gloria Perez conseguiu recolher das livrarias rapidamente o livro do assassino de sua filha. Da excelente biografia de Carlos Marighella, por Mário Magalhães, ninguém pode dizer que é chapa-branca. Se fosse infamante ou mentirosa, ou mesmo se trouxesse na capa uma imagem degradante do Marighella, poderia ser igualmente embargada, como aliás acontece em qualquer lugar do mundo. Como Mário Magalhães, sou autor da Companhia das Letras e ainda me considero amigo do seu editor Luiz Schwarcz. Mas também estive perto do Garrincha, conheci algumas de suas filhas em Roma. Li que os herdeiros do Garrincha conseguiram uma alta indenização da Companhia das Letras. Não sei quanto foi, mas acho justo.” (Chico Buarque)

(Grifos nossos)

Fonte: <http://www.brasil247.com/pt/247/cultura/117965/Chico-Buarque-recha%C3%A7aacusa%C3%A7%C3%B5es-de-censura.htm>